MATADOR DOS FUNCIONÁRIOS DA CEMAR SE ENTRAGA À POLÍCIA

Posted on 23/01/2019 by Minuto Barra

Category: Notícias

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

A Polícia Civil efetuou a prisão nesta terça-feira (22) de Pablo Martins da Silva, de 18 anos, após ele se apresentar na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), em São Luís. Ele confessou ter participado do assassinato de dois terceirizados na Companhia Energética do Maranhão (Cemar), na última terça (15).



João Vitor Melo e Francivaldo Carvalho Silva foram mortos após realizarem cortes de energia na região do Sítio Natureza, em Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís. Na última quinta (17), um adolescente prestou depoimento e disse que participou do crime junto com Pablo.

Segundo a polícia, Pablo já havia cometido outros crimes e será encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele pode ser indiciado por homicídio qualificado.

“Ele diz que estava na casa dele, quando funcionários da terceirizada da Cemar chegaram para suspender a energia devido ao não-pagamento da conta de energia. Ele teria pedido para não cortar porque tinha uma criança lá. Ele os ameaçou de morte e foi até outro adolescente. Depois, os dois encontraram os funcionários e efetuaram os disparos. (...) Depois do crime, ele diz que teria

jogado a arma de fogo em um matagal, mas equipes aqui da SHPP foram até lá e não encontraram a arma. Há informações ainda de que essa arma seria de um chefe da região, conhecido como 'chacal'", informou o delegado Jeffrey Furtado.

O CRIME DE HOMICÍDIO

De acordo com a polícia, as vítimas teriam ido até o Sítio Natureza realizar a interrupção de energia elétrica em uma das residências e, após a realização do serviço, foram surpreendidos por disparos de arma de fogo quando já estavam no veículo da empresa.



João Victor e Francivaldo Carvalho não resistiram a gravidade dos ferimentos e morreram no local. Por meio de nota, a Cemar e o Consórcio Norte, empresa prestadora de serviços, informaram que acompanharão os trabalhos de investigação pelas autoridades policiais que deverão identificar as causas que levaram ao homicídio. As empresas lamentaram o ocorrido e se solidarizaram com os familiares.

Por G1/MA